

PSol reclama do prazo para finalizar processos no Conselho de Ética

AGÊNCIA SENADO

BRASÍLIA

O senador José Nery (PSOL-PA) disse ontem que dificilmente o Conselho de Ética conseguirá votar as quatro representações contra o presidente licenciado do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), até o dia 2 de novembro. Essa data, colocada como a limite para a finalização dos processos naquele colegiado pelos líderes da oposição, foi encampada primeiramente pelo senador João Pedro (PT-AM) e depois pelo próprio presidente do conselho, Leomar Quintanilha (PMDB-TO).

Ao apresentar sua proposta de agenda para as investigações na reunião do conselho de hoje, Nery deverá opinar no sentido de que os relatores tenham um prazo mais elástico para procederem às investigações e elabora-

rem seus pareceres. "Temos que trabalhar com celeridade, mas dar aos relatores o tempo adequado para fazerem uma boa investigação", afirmou Nery, integrante do partido que apresentou três das quatro representações em andamento e a já julgada.

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), recomendou que os processos sejam encaminhados "sem agonia, com prudência urgência e decisão", agora que a licença de Renan propiciou as condições para que o Senado possa deliberar livre de pressões sobre as denúncias de que o presidente da Casa quebrou o decoro. Nery propõe que seja designado ainda hoje o relator da representação que pede a cassação de Renan com base na denúncia de espionagem dos senadores Marconi Perillo (PSDB) e Demóstenes Torres (DEM).